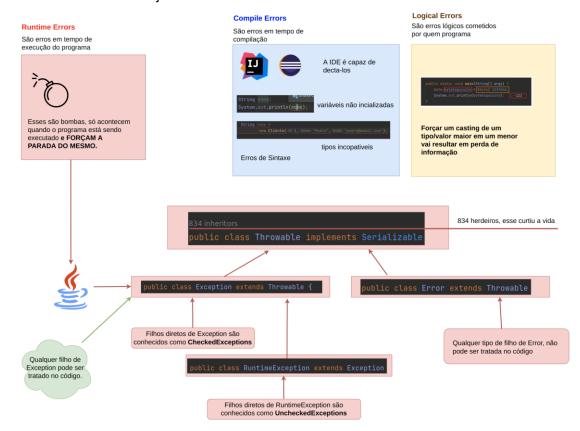


Erros de programação no geral podem ser classificados em três tipos: "Runtime, compile e logical". Erros de Runtime são representados como uma classe de Exception no Java, sempre que uma Exception acontecer a JVM vai instanciar uma classe e lançar a Exception.

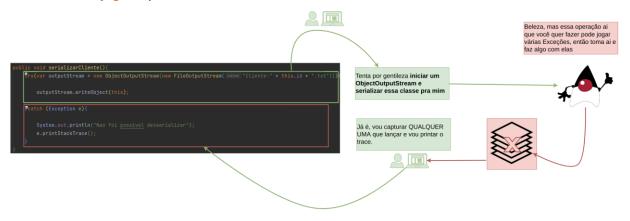
Existem diversas exceções prontas no Java, mas nada impede que criemos as nossas que podem inclusive estender dessas já existentes:





O Java tem uma sintaxe para lidar com exceptions e também algumas palavras chaves.

Basicamente você tem um bloco onde você tenta fazer uma operação e se der erro, pode captura-la e trata-la ou joga-la para um método acima:



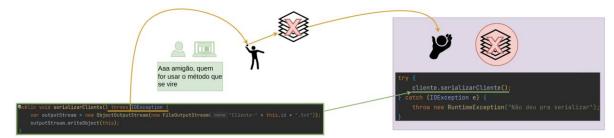
Exceptions são uteis para você entender o que fazer quando determinado problema específico acontecer, então você pode usar uma estratégia diferente para cada tipo de exception em uma mesma tentativa:





Trhow

Existem dois modos de se lançar uma exceção, o primeiro deles é usando throws na declaração do método, você está dizendo: "O que eu estou fazendo aqui dentro pode ter exceções, mas eu vou jogar elas pra quem me chamou, aí ele que se vire":



Se você *ficar jogando a exceção até chegar no método main,* então o handler da JVM vai lidar com ela, e vai usar a mensagem default que não é muito amigável.

Throws

O Throw é mais usado para RuntimeExceptions (aquelas que não precisam ser necessariamente checadas pelo compilador), a ideia do Throw é simplesmente jogar a exceção direto pra JVM. Você não obriga quem tiver te chamando a tratar a exceção, embora seja possível.